



ÁCAROS ORIBATIDA EM FOLHAS DE *Byrsonima crassifolia* NO ESTADO DO PARÁ
ORIBATID MITES IN *Byrsonima crassifolia* LEAVES IN THE STATE OF PARÁ

D.G. Blanco¹, C.T. Ferreira², J.P. de Alfaia², J.M. Oliveira² & A.C.S. Noronha³

¹Graduando UFRA, bolsista Pibic/CNPq-Embrapa Amazônia Oriental; ²Graduanda UFRA, bolsista Embrapa Amazônia Oriental; ³Laboratório de Entomologia, Embrapa Amazônia Oriental.

Ácaros da subordem Oribatida são mais abundantes no solo e no folheto de florestas, embora também ocorram sobre plantas. O objetivo desse trabalho foi quantificar a ocorrência de ácaros oribatídeos em clones de muricizeiro (*Byrsonima crassifolia* - Malpighiaceae) no estado do Pará. As avaliações foram realizadas no período de junho de 2012 a outubro de 2014, na área experimental da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém-PA, em plantas com idade de cinco anos no início do trabalho. As coletas foram realizadas quinzenalmente em dez clones (cinco plantas/clone): Açu, Cristo, Guataçara, Igarapé-Açu, Maracanã, Santarém 1, Santarém 2, São José, Tocantins 1 e Tocantins 2. As amostras foram constituídas de quatro folhas por planta, acondicionadas em sacos plásticos, individualizadas por clone e levadas ao laboratório de Entomologia da Embrapa Amazônia Oriental para triagem. No laboratório, foram observados os dois lados das folhas com auxílio de um microscópio estereoscópico. Os ácaros foram coletados com auxílio de um pincel e acondicionados em microtubos com álcool 70%, etiquetados por clone/data de coleta. Os dados de contagem foram submetidos à análise com as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Foram coletados 1.802 ácaros, presentes em todos os clones, com maior incidência na face abaxial das folhas. Por coleta, foram obtidos em média 41,9 ácaros, com o número médio de 5,6 ácaros por clone e 1,2 ácaros por amostra. Com a análise foi verificada a formação de dois agrupamentos distintos. Menor número de ácaros oribatídeos foi verificado no clone Maracanã, com 5,27% do total de ácaros coletados, enquanto os clones Tocantins 2 e Santarém 1 apresentaram maior número de espécimes, respectivamente 14,54 % e 14,04 % do total de ácaros coletados. Cerca de 41% dos ácaros quantificados foram provenientes de coletas realizadas no período de dezembro/2013 a maio/2014. A variação no número de ácaros oribatídeos em relação aos clones pode estar relacionada à alimentação (líquens, algas e fungos) disponível nas folhas.

Palavras-chave: frutífera nativa, muricizeiro, oribatídeos

Financiamento: EMBRAPA-Projeto melhorFRUTA